



Escola e violência: o que aprendemos com a tragédia em Suzano?

Profa. Dra. Luciene Tognetta



O que a tragédia de
Suzano nos
impulsionou?



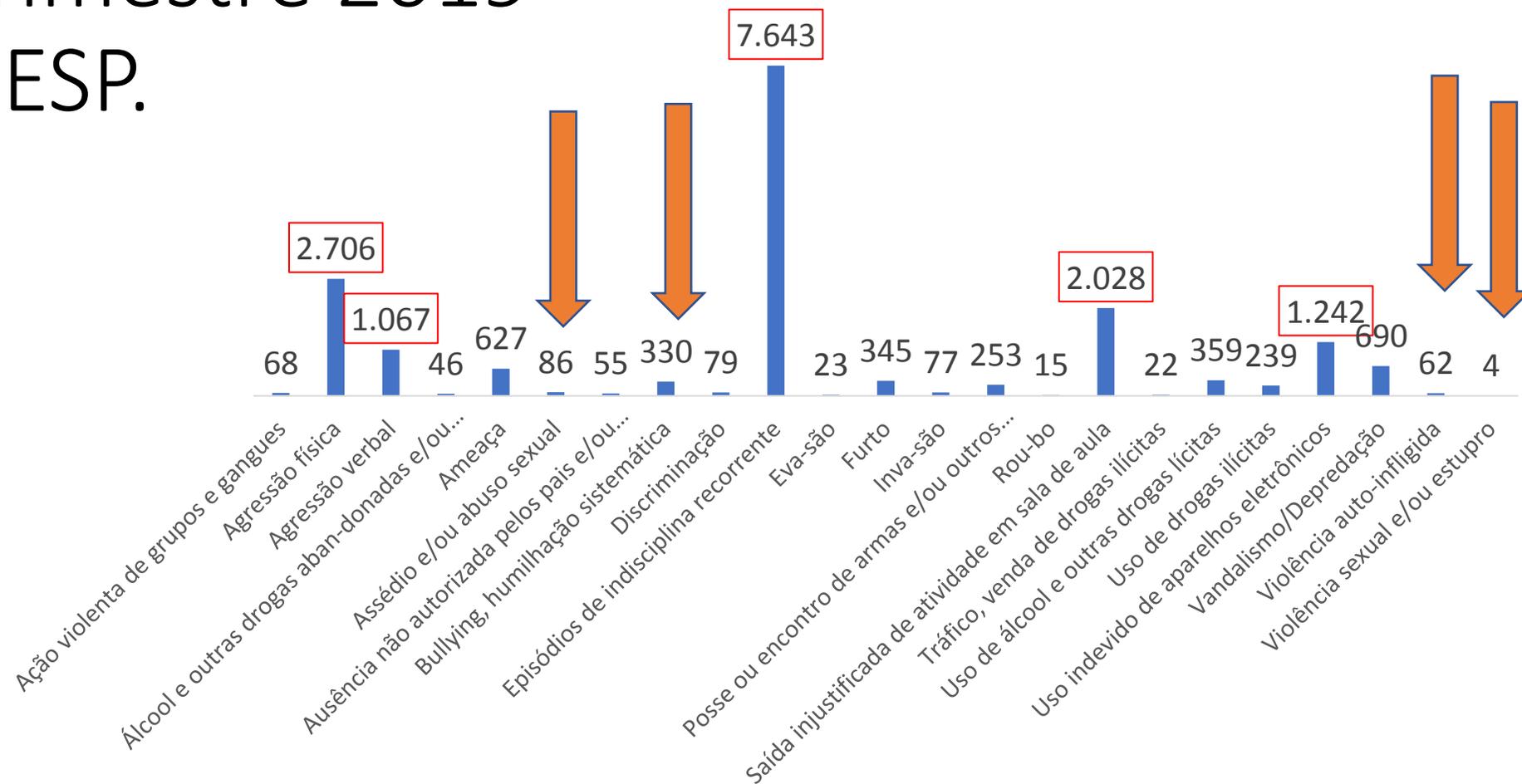
O que vivem nossos jovens de hoje?



ROE: 1º trimestre 2019

Fonte: SEESP.

NÚMEROS QUE NOS PARECEM PEQUENOS:

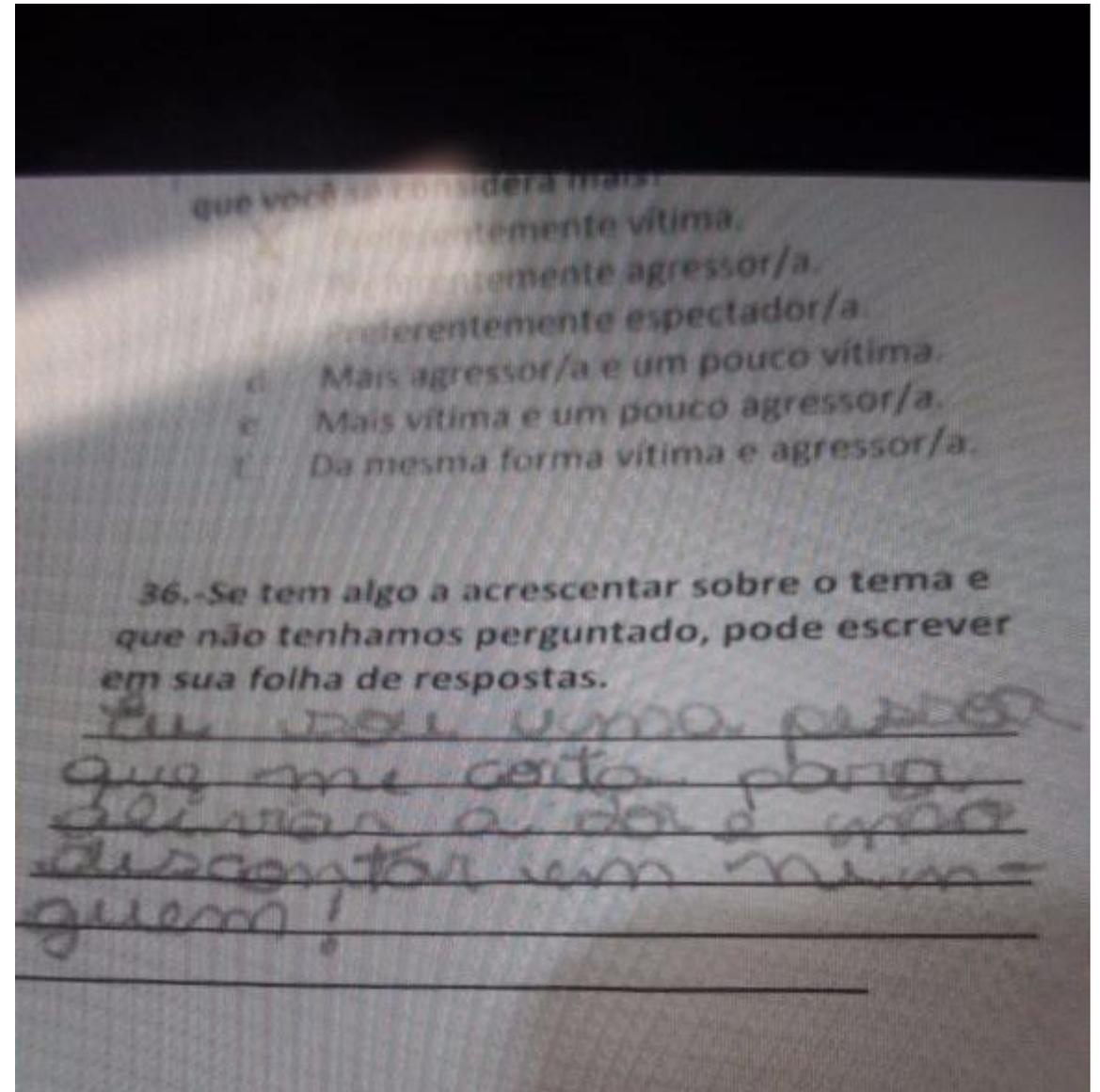


O que temos vivido com nossa juventude?

- Violências auto-infringidas:
 - Sofrimento emocional
 - Depressão
 - Ansiedade
 - Auto-mutilação



Parece distante...
Ninguém vê.



O que
queremos...

NOSSO **#Sextou**
VEM COM UM AVISO

Se você é **racista**, **preconceituoso** ou **xenófobo**, por favor, não compareça aos jogos do **Santos FC**, não seja **Sócio Rei** e não use nossos produtos oficiais.

Melhor ainda: deixe de torcer para o Santos. Você **não** merece esse **clube** e **não** é bem-vindo em **nossa** casa.

 /SANTOSFC





A distinção entre cidadania e ética

- A formação cidadã se orienta ao desenvolvimento de atitudes que permita exercer os deveres e direitos dos cidadãos”. Esses expressam, por sua vez, “as demandas sociais que puderam transformar-se em normas através de um caminho histórico de transformações é algo muito mais tangível” do que pensar nas escolhas que cada um pode fazer (Onetto, 2009).
- A formação ética aponta a possibilidade de desenvolver critérios de dever na ação e aplica-los na interação com o outro. Contudo, a decisão pela atuação dependerá do “olhar-se como outro” (Ricouer, 1992).

As térmitas ...

- As térmitas, formigas brancas africanas, constroem formigueiros impressionantes, enormes em sua altura e duros como pedra. A Natureza é sábia: seus corpos são moles por não terem a couraça de quitina que protege outros insetos e, portanto, o formigueiro parece exercer a função dessa “carapaça coletiva”, que defende as térmitas de suas formigas inimigas....



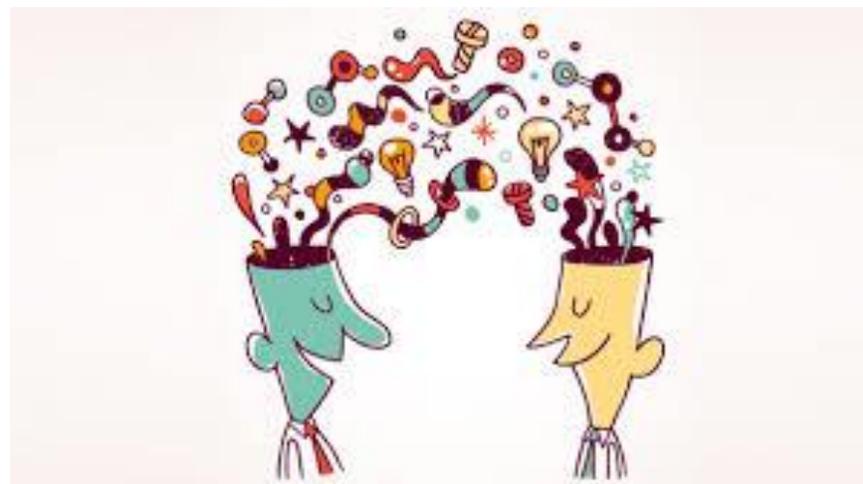
...e Heitor

- Homero: história de Heitor, o grande guerreiro de Tróia que, do lado de fora das muralhas, espera por Aquiles. Este é mais forte e provavelmente irá matar Heitor. Mesmo assim, lá está Heitor, firme e disposto a cumprir o dever de defender sua família e seus concidadãos do terrível Aquiles....



A diferença...

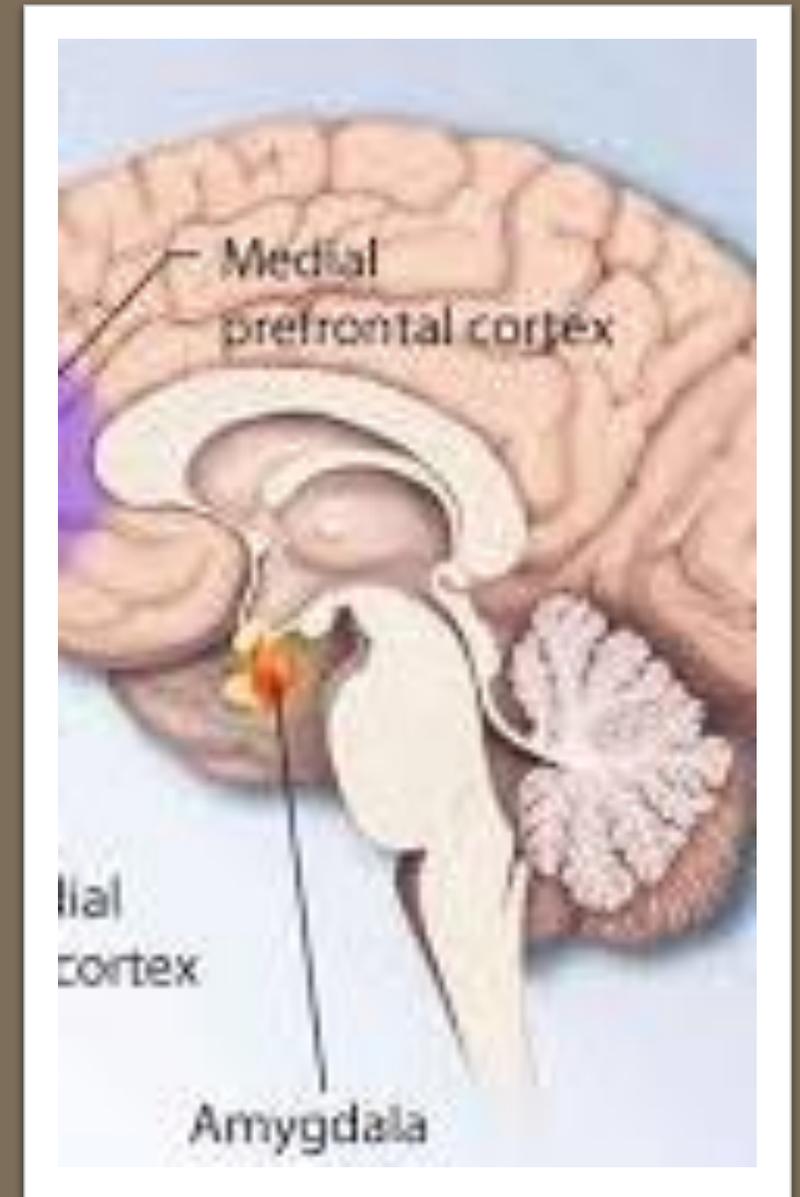
- Nossa capacidade de **escolher** não porque apenas medimos as conseqüências, ou hierarquizamos as razões (pela consciência), mas também porque *queremos* (pelos investimentos afetivos) ser o que **PODEMOS SER** – EMPÁTIA .



A contribuição das neurociências:

“Por meio de imagens obtidas por ressonância magnética funcional (fMRI) do cérebro de voluntários, o pesquisador constatou que emoções mais complexas, também consideradas “nobres”, como a compaixão pelo sofrimento psicológico e a admiração do caráter de outras pessoas, seguem por trilhas cognitivas distintas das percorridas por sentimentos menos elaborados, ou “primitivos”, como a apreciação de um corpo belo. Todo movimento aconteceu em diferentes regiões dentro de uma área cerebral conhecida como córtex póstero-medial (CPM).”

- “Neurologista português Antonio Damasio diretor do Instituto do Cérebro e da Criatividade da Universidade do Sul da Califórnia em um artigo nos Proceedings of The National Academy of Sciences.”



- “Segundo o estudo, o tempo necessário para o surgimento de cada um dos tipos de emoção variou: as que envolviam questões éticas e morais primeiras exigiram alguns segundos a mais de processamento que as demais.”
- “Esses dados parecem mostrar por que as decisões morais exigem mais tempo de reflexão do que as baseadas apenas em atributos físicos”.

TEMPO INVESTIDO PARA A CONVIVÊNCIA...





É DIREITO DO ALUNO: APRENDER A CONVIVER

- A Lei 13.663 determina que é incumbência dos estabelecimentos de ensino:
- “IX - promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no âmbito das escolas;
- X - estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas”.

BRASIL. Lei 13.663, de 14 de maio de 2018. **Diário Oficial da União** - Seção 1 - 15/5/2018, p.1 (Publicação Original). Disponível em:

<<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2018/lei-13663-14-maio-2018-786678-publicacaooriginal-155555-pl.html>>.



A escola... Lugar de formação

“Os critérios e as normas que regulam a organização de uma sociedade democrática não podem imitar-se mimeticamente numa escola”

Puig, 2000, p. 213

Mas... As preocupações da escola...

Bom dia senhora mãe

Por favor conversar com o VIC sobre seu comportamento em sala pois está brincando na hora de fazer atividades (dar 'cadernada' na cabeça do outro).

Peço sua ajuda e colaboração

Ass. do responsável: _____

Professora

A necessidade de um “clima relacional” de qualidade

Os processos de melhora para um clima favorável se dão dentro de subprocessos distinguidos no Plano de Ação da escola: quanto mais processos de “convivência intencionada” tivermos, maior a possibilidade de gerar um clima satisfatório (Fernández, 2007, p.77).

Formamos um “ethos coletivo”: as assembleias, a continuidade da formação de professores, as formas de protagonismo...que fundamentam e apontam a “cultura da escola” – suas intenções e o fim desejado – seu “clima relacional” ou “clima social”. (p.78)

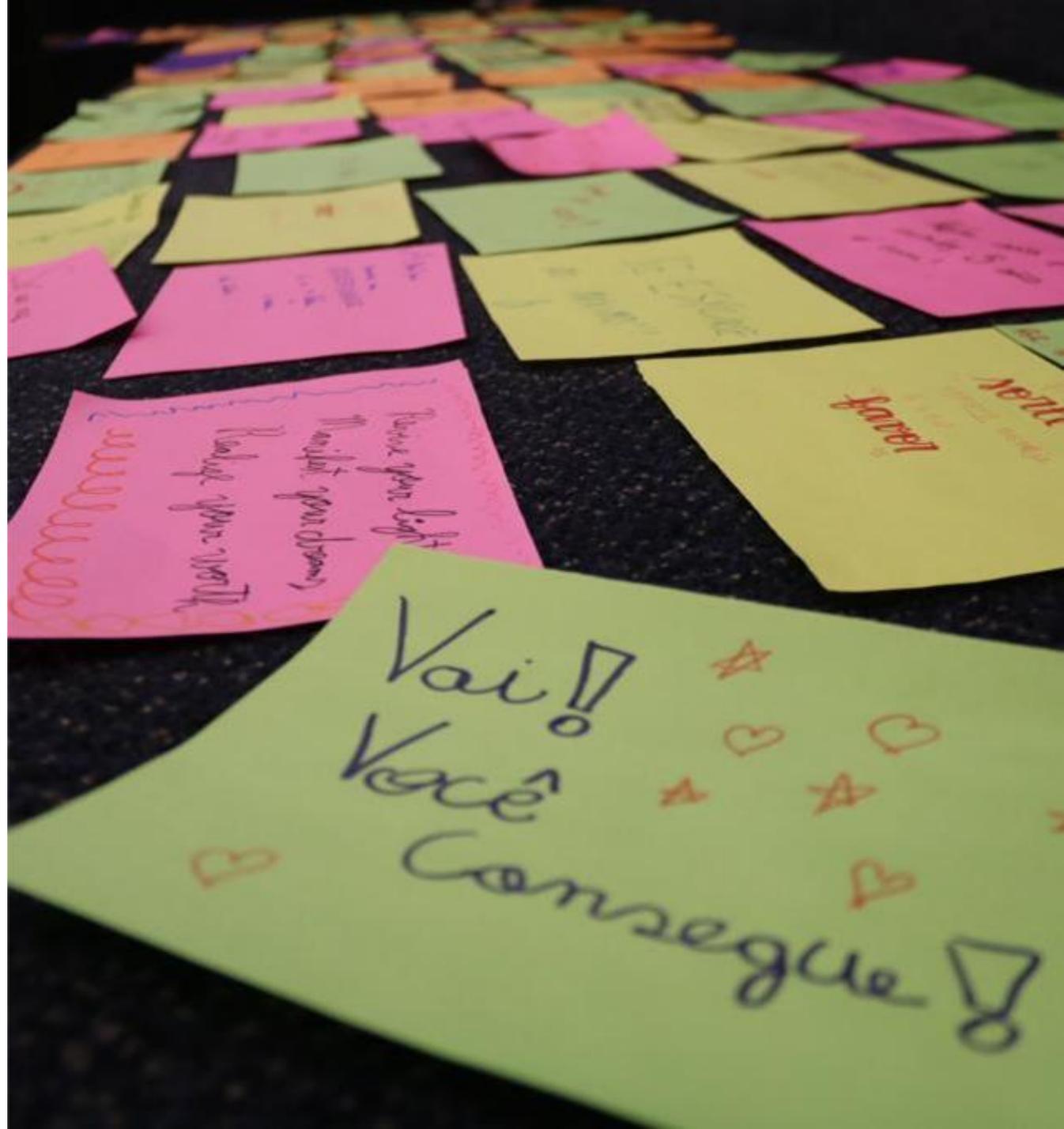
Manter um clima positivo é um processo. Certamente, a “perfeição é impossível” ainda que seja “desejável”. (p. 78)



Por tudo isso, 4 bases:



Relembrar... O que mesmo
queremos?
Que nossos alunos sejam
éticos?





“COM e PARA o outro”

Como temos ajudado nossos alunos a “se respeitarem” e respeitarem ao outro se não lhes damos TEMPO para isso?

Ex. “punhetando”.

“em instituições justas”...

JUSTIÇA é um valor que precisa ser construído.

Ex. Raul



Em uma vida “boa”...

Um ambiente com
“**abraço**” – Winnicott
falava de holding.

Segurança e cuidado.

Quem pode cuidar?





O espírito que paira na escola...
O que vale a pena “gastar tempo”?

Pesquisas explicam:

- Por que não ajudo?
- A crença de autoeficácia para ajudar.



E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO POR QUEM PODE INTERVIR



Um SAI na escola:
uma das 4 pernas do trabalho da escola: atuam onde “quase ninguém vê”.

SOLIDÃO
FALTA DE AMIGOS

ISOLAMENTO
EXCLUSÃO

TIMIDEZ

SER NOVO NA
ESCOLA

DIFICULDADES DE
RELACIONAMENTO

FALTA DE
ASSERTIVIDADE

DÉFICITS
ACADÊMICOS

ACOSSO
BULLYING

VIOLÊNCIA AUTO
INFRINGIDA

CONFLITOS
INTERPESSOAIS

PENSAMENTOS
SUICIDAS

ANSIEDADE
DEPRESSÃO

O principal objetivo de uma Equipe de Ajuda...



Para manter os alunos em segurança...





Um trabalho institucional: São “formados” para ajudar:

O conteúdo da formação – 8 horas:

1- O processo de ajuda.

2- A escuta ativa

3- A assertividade

4- O manejo das emoções

5- A empatia

6- A resolução de conflitos.



O avanço de um tipo de SAI no Brasil

(Tognetta et al, 2019)

Os primeiros
resultados de
implantação de um SAI
no Brasil

Sustentabilidade do
Trabalho

Tornar o modelo
escalável e replicável

Comparações entre
modelos espanhol e
brasileiro





EMPATIA

Somos feitos para cultivar valor.
Somos ajuda,
somos um de vocês, e não superior.

Somos a perdição.
A confusão,
Temos mente adolescente,
Repleta de dúvidas e indecisão.

A todos que choram,
E se escondem,
Que querem apoio,
E não sabem onde,

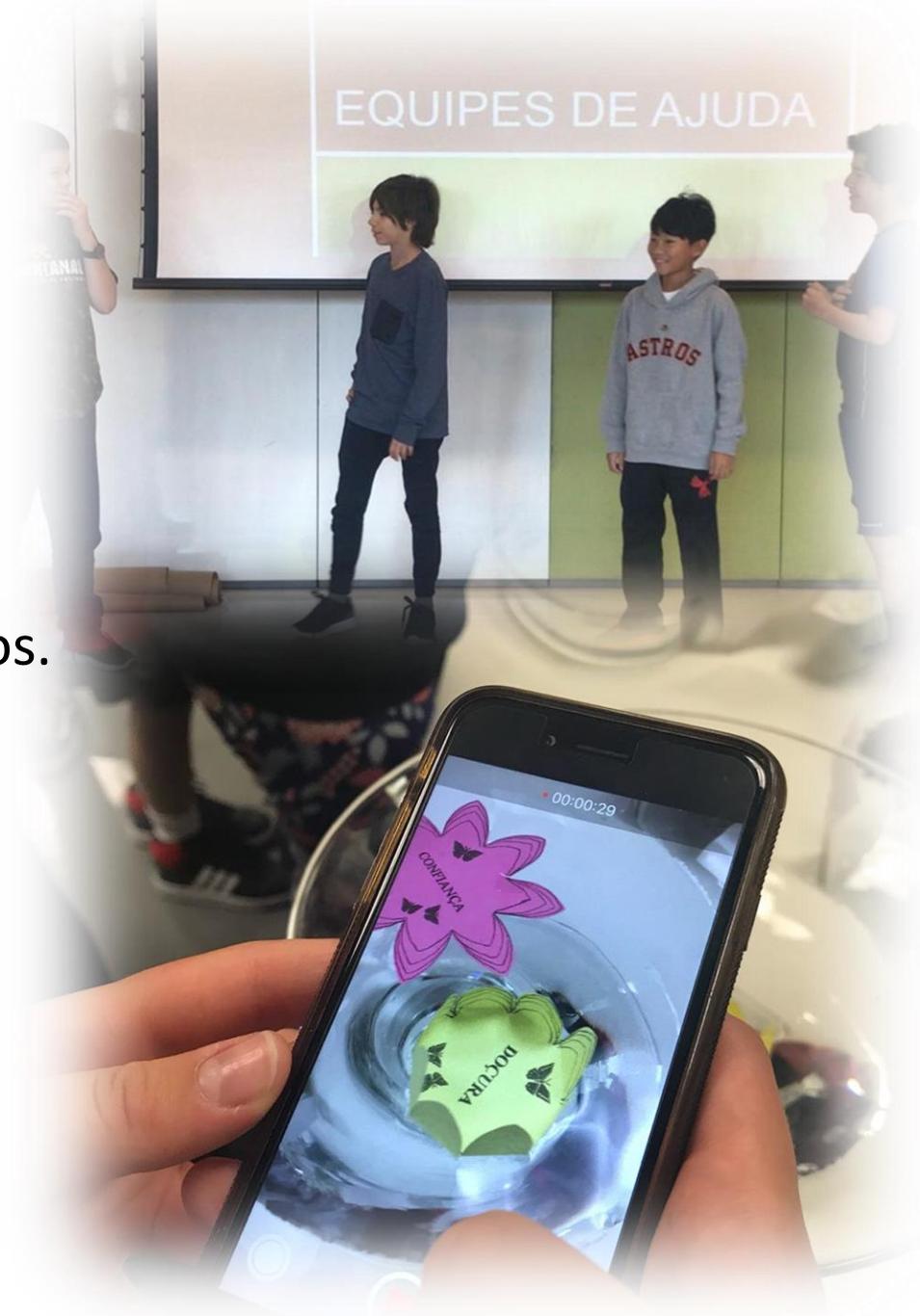
Vimos te ajudar,
Não adianta apenas chorar,
Fale, seremos os responsáveis por
escuta,
Nós somos o GRUPO DE AJUDA!

O que aprendemos com as pesquisas...

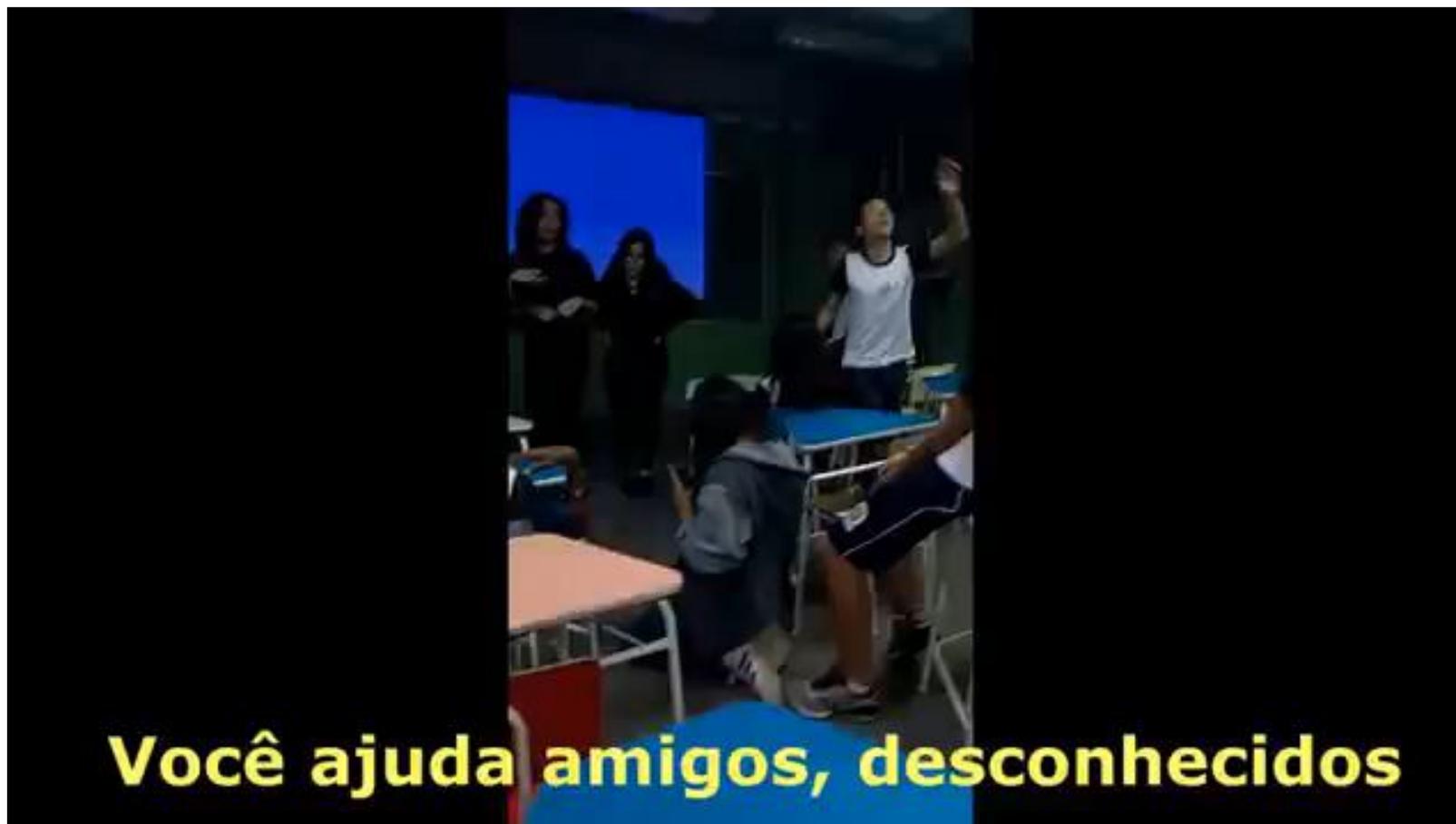


A fase da “sustentabilidade do programa”

- Alunos veteranos “formam” os novos alunos.
- Reuniões sistematizadas
- Figura de um tutor das Equipes de Ajuda.
- Encontros DOS MEMBROS: troca de boas práticas e formação.
- Outros trabalhos de protagonismo



Alunos ensinam alunos





E expandem suas ações à comunidade
Visita a Suzano

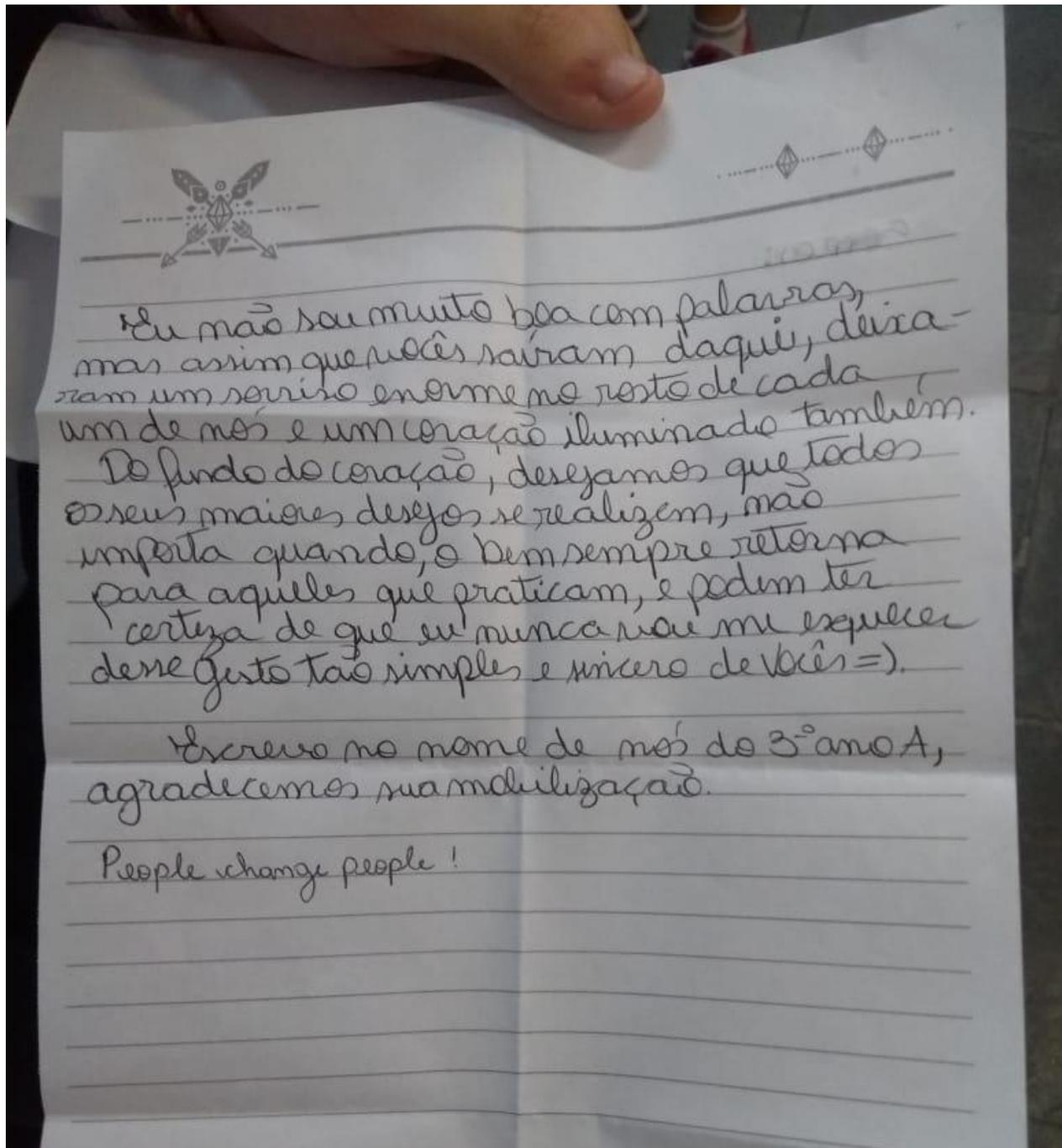


Acolhendo adultos...



Acolhendo os alunos...

Gratidão...





Equipe de ajuda

Apresenta...